

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

MARLON MISAEL TERRES

**TABLETS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O USO INTEGRADO DE TABLETS E DO
ÁUDIO NO TRABALHO PEDAGÓGICO COM CRIANÇAS DE 4 E 5 ANOS**

CURITIBA

2018

MARLON MISAEL TERRES

**TABLETS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O USO INTEGRADO DE TABLETS E DO
ÁUDIO NO TRABALHO PEDAGÓGICO COM CRIANÇAS DE 4 E 5 ANOS**

Artigo apresentado como requisito parcial à conclusão do Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, do Setor de Educação Profissional e Tecnológica, da Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Profa. Dra. Flávia Bazan Bessalho

CURITIBA

2018

Tablets Na Educação Infantil: o uso integrado de tablets e do áudio no trabalho pedagógico com crianças de 4 e 5 anos

Marlon Misael Terres

RESUMO

O presente trabalho refere-se à análise do planejamento para o uso e a articulação de *tablets* e do áudio pelas professoras das turmas de Pré II do CMEI Monteiro Lobato, localizado no bairro Tatuquara, Curitiba, Paraná. A pesquisa é do tipo estudo de caso e tem uma abordagem qualitativa de natureza prática. Foi realizado um questionário individual para levantar informações referentes aos conhecimentos e formação das profissionais quanto ao uso pedagógico de equipamentos tecnológicos e uma entrevista coletiva para aprofundar o entendimento das competências que as professoras possuem para o uso de *tablets*. Foi realizado levantamento dos equipamentos tecnológicos disponíveis para a utilização das crianças no espaço da unidade. Após os levantamentos, foram ofertadas oficinas para capacitar minimamente as professoras para desenvolver atividades de captura e edição de áudio com as turmas. Os áudios foram veiculados pelo sistema de som da unidade para que os pais pudessem ter contato com a produção das crianças e, concomitantemente, terem suas percepções observadas e avaliadas. Os resultados mostram os pontos frágeis para o planejamento das ações e articulações entre os equipamentos identificados no decorrer da pesquisa.

Palavras-chave: Educação Infantil. Tecnologia. Tablet.

1 INTRODUÇÃO

No ano de 2015, os Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI) de Curitiba receberam *tablets* provenientes do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Foram recebidos cerca de 4.950 equipamentos destinados aos 206 CMEIs existentes atualmente.

São inúmeras as possibilidades de ações que surgem com o uso dos *tablets*, desde a utilização de softwares educacionais adequados à faixa etária, o uso de seus recursos para criação de imagens e vídeos, até como meio de comunicação e informação.

Sendo assim, estudar como os profissionais planejam as atividades com os *tablets* e a articulação destes com o áudio para a veiculação das produções desenvolvidas é de grande importância para o entendimento de como essa ação dinâmica pode auxiliar no desenvolvimento das crianças de forma integral, contextualizado e protagonista. O desenvolvimento de ações que promovam a integração dessas mídias e a compreensão de como elas são abordadas no planejamento pedagógico dos profissionais do CMEI Monteiro Lobato é o principal objetivo buscado por este trabalho.

Nesta pesquisa, foi estudada a utilização de *tablets* em articulação ao áudio na educação infantil para a produção de *podcasts*, a forma como foram planejadas as atividades pelos profissionais e a veiculação dessas produções.

2 REVISÃO DE LITERATURA

As crianças das últimas décadas já nasceram e nascem em um mundo altamente tecnológico. Atualmente, as crianças que se encontram na Educação Infantil navegam na internet, assistem vídeos online, têm acesso a diversas ferramentas tecnológicas como celulares, computadores, entre outros. O *Tablet* é uma das ferramentas mais presentes no cotidiano das crianças. Brito; Purificação (2008, p. 22) definem a tecnologia como “a aplicação do conhecimento científico para obter-se um resultado prático”. No entanto, podemos observar que mesmo sem grande conhecimento científico, as crianças alcançam seus resultados utilizando dispositivos móveis, como por exemplo, assistir vídeos em um celular.

Ao analisarmos o uso das tecnologias pelas crianças, é fundamental entendê-las como sujeitos capazes, competentes, produtoras de cultura, que interpretam e modificam o mundo. Buckingham (2007) afirma que nas últimas décadas, as crianças mudaram seu status e experiências, enquanto grupo social, em diversas dimensões importantes. Hoje, as crianças têm acesso à tecnologia e se interessam, anseiam e solicitam o seu uso. Nesse sentido, os Centros Municipais de Educação Infantil, enquanto instituição de ensino, devem assegurar a inclusão digital e cultural à todas as crianças atendidas nestas unidades.

Encontramos base para o uso de tecnologias digitais nos documentos oficiais que regem a educação infantil no município de Curitiba e no país. Nas Diretrizes Curriculares para a educação municipal de Curitiba (2006) as tecnologias são

definidas como instrumentos utilizados para promover novos ambientes que proporcionem uma aprendizagem significativa, onde a criança assuma uma postura mais ativa na construção do conhecimento. Já as Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação infantil (2010) orientam que seja garantido às crianças dos CMEIs, experiências que “possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas e outros recursos tecnológicos e midiáticos”.

Segundo Pereira; Lopes (2005, p. 02), o uso de tecnologias digitais pela escola possibilita a formação de “indivíduos mais criativos que estarão adquirindo novos conhecimentos e integrando-se com um novo modo de aprender e de interagir com a sociedade”. Sendo assim, os *tablets* podem ser uma importante ferramenta na educação infantil, tornando as aulas mais atraentes, estimulantes e dinâmicas capazes de promover a autonomia, curiosidade e a criatividade dos pequenos.

Disponibilizar os recursos tecnológicos para as crianças dentro do CMEI não promove, automaticamente, novas aprendizagens. Os recursos tecnológicos por si só não são capazes de promover resultados positivos na educação, sendo necessário promover a integração da ferramenta ao processo pedagógico por meio do planejamento. Giraffa; Moraes; Machado (2014, p. 22) afirmam que é um desafio para a escola “repensar seus modelos pedagógicos; como as pessoas aprendem; como os recursos tecnológicos podem amplificar e aperfeiçoar o processo de ensino e de aprendizagem”. O papel do professor nesse trabalho nesse contexto tecnológico é fundamental. É necessário que o profissional assuma o papel de mediador, construtor de sentido, entre o conhecimento do mundo e a criança.

Para incorporar a tecnologia à prática docente é preciso pensar na formação do professor, nos conhecimentos técnicos e pedagógicos necessários para essa integração. Para Tajra (2001), os professores necessitam de formação para obter sucesso na implantação dos recursos tecnológicos no ambiente educacional, desencadeando uma nova postura em relação ao processo de ensino-aprendizagem. O professor precisa saber utilizar as tecnologias, a fim de promover a interatividade das crianças.

Os recursos tecnológicos estão presentes em todos os espaços de convivência das crianças, inclusive nos CMEIs. Os *tablets* que são usados atualmente na educação infantil de Curitiba tem o potencial de transformar o método tradicional de interação da criança com o conhecimento. Segundo Cruz:

Os *tablets* podem apoiar os processos de aprendizagem com uma roupagem diversificada, mais atrativa e contextualizada com a realidade de estudantes de diferentes classes sociais, sendo um diferencial que pode auxiliar no aumento do nível de motivação dos alunos (CRUZ, 2014, p. 121).

Essa ferramenta ainda possibilita a integração com outras mídias como o áudio, conforme esclarece Assmann (2005, p.18): “As novas tecnologias ampliam o potencial cognitivo do ser humano (seu cérebro/mente) e possibilitam mixagens cognitivas complexas e cooperativas”.

3 METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa qualitativa de natureza prática, com objetivo de descrever como as professoras do Pré 2 do CMEI Monteiro Lobato planejam o uso dos *tablets* de maneira integrada ao áudio.

A abordagem qualitativa se mostrou mais eficiente para esta pesquisa, pois se almejou analisar um caso concreto, considerando sua particularidade temporal e local, com base nas atividades das professoras e seu contexto com foco no processo de construção do planejamento e não no resultado final que se pretende alcançar. De acordo com Flick (2004):

Os métodos qualitativos não podem ser considerados independentemente do processo de pesquisa e do assunto em estudo. Encontram-se especificamente incorporados ao processo de pesquisa, sendo melhor compreendidos e descritos através de uma perspectiva do processo (FLICK, 2004, p. 17).

Sendo assim, considerar as subjetividades “daqueles que estão sendo estudados são parte do processo de pesquisa” (Idem, 2004, p. 22).

A partir dessa perspectiva, realizou-se um levantamento prévio da formação das docentes com relação ao uso das tecnologias, do entendimento das professoras acerca do uso de tecnologias na educação infantil, do uso de *tablets* e do planejamento de ações que envolvam tecnologia em sala de aula, por meio de um questionário, etapa 1.

Posteriormente, etapa 2, foi observado o planejamento das professoras para o uso dos *tablets* em sala de aula. Na etapa 3, foram observadas as atividades desenvolvidas com as crianças do Pré 2 A e B, registro das ações realizadas e

analisada a correspondência das atividades com o planejamento efetuado anteriormente.

Na etapa 4, foi observado como se deu a veiculação dos áudios produzidos pelas crianças, levando em consideração o planejamento realizado para tal. Nesta mesma etapa, vinte pais das referidas turmas foram questionados sobre as suas percepções com relação ao som no *hall* de entrada da unidade, se eles identificavam ou não o som veiculado, as vozes das crianças e como qualificaram essa prática.

Por fim, também foram levantadas as impressões das professoras que participaram da pesquisa sobre o processo formativo efetuado para a execução das atividades.

A pesquisa foi realizada num período de quatro meses com os professores que atuam no Centro Municipal de Educação Infantil Monteiro Lobato, bairro Tatuquara, Curitiba, de acordo com o cronograma:

Etapa/Mês	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Etapa 1	X			
Etapa 2		X	X	
Etapa 3		X	X	X
Etapa 4			X	X

4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

A primeira etapa da pesquisa se deu com uma entrevista com as quatro professoras que atuam nas turmas de Pré II do CMEI Monteiro Lobato, na qual as profissionais evidenciaram que acreditam que a tecnologia é uma ferramenta muito importante e que é necessário planejamento para o uso dela em sala de aula. Para elas, as ferramentas digitais estão presentes no cotidiano das crianças e há diversos aplicativos que estimulam diversas áreas do conhecimento.

Para as entrevistadas, é importante disponibilizar *tablets* às crianças com planejamento. Uma professora comentou que essa ferramenta pode auxiliar na memorização das letras e números, além de ser usada como equipamento de registro de fotografias. Outra profissional destaca que a aprendizagem por meio de equipamentos tecnológicos se dá de forma lúdica, por se tratar de algo diferente das quais a criança tem contato na escola, além de auxiliar na compreensão daquilo que

os pequenos não conseguem compreender apenas pela fala da docente. Uma terceira professora afirma que as crianças já nascem incluídas digitalmente.

Apesar das afirmações das profissionais, de que os equipamentos tecnológicos são importantes para o trabalho pedagógico na Educação Infantil, ficou explícito que o trabalho com Tecnologias de Informação e Comunicação não foi abordado na formação das quatro entrevistadas.

Na segunda etapa da pesquisa, foi realizado a análise dos planejamentos diários e roteiros semanais construídos pelas professoras, nos quais se observou uma ausência constante do uso dos *tablets* e do áudio de forma planejada, contrariamente as afirmações anteriores das mesmas. O CMEI possui diversos equipamentos tecnológicos à disposição, conforme mostra a tabela 1.

TABELA 1 – QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS POR TURMA

Equipamentos	Quantidade	Acessível à turma
Tablets	24	A e B
Rádio	2	A e B
Notebook	1	A e B
Câmera fotográfica	2	A e B
Kidsmart	1	A

FONTE: o autor (2017).

Existem 24 *tablets* disponíveis na unidade para uso comum, um rádio com acesso USB em cada sala, um *notebook* de uso comum e duas câmeras fotográficas. Na turma do Pré II A, existe um equipamento Kidsmart¹ que é utilizado diariamente pelas crianças, mas seu uso não é planejado e não fica disponível para as outras turmas, sendo instituído apenas como um equipamento de atividade diversificada. As turmas utilizam os *tablets* para tirar fotografias de atividades aleatórias, sendo esta pratica a ação principal no seu uso, não sendo realizados momentos específicos para a utilização destes, como objeto central de uma atividade.

¹ Iniciativa criada em 1998 pela empresa IBM para o aprendizado de crianças de 4 a 6 anos de centros educativos públicos dos Estados Unidos. Trata-se de um computador em formato de brinquedo com programas educacionais. Em Curitiba, o projeto foi implantado em 2003 em escolas municipais e, em 2008, nos Centros Municipais de Educação Infantil com o objetivo de fomentar o aprendizado de crianças em idade pré-escolar.

Após estas primeiras etapas, foi realizado um “*focus group*” com as quatro professoras, na qual foi perguntado se elas conheciam todas as aplicações do *tablet*. A resposta unânime foi que não. Tendo assumido essa questão, o grupo afirmou que esse desconhecimento limita a utilização dos equipamentos.

Questionadas se elas possuem *tablets*, três afirmaram que adquiriram esses equipamentos para uso pessoal, mas que não os utilizam de forma efetiva, delegando seu uso para familiares. Uma professora disse não possuir um *tablet*. As quatro profissionais possuem *smartphones* como o principal equipamento tecnológico para uso.

Apesar deste distanciamento para a prática de utilização de equipamentos tecnológicos, as entrevistadas afirmaram que a Secretaria Municipal da Educação de Curitiba ofertou até 2016 um curso em formação continuada para a utilização de tecnologias educacionais, mas que não procuraram participar do mesmo.

Tendo em vista essa fragilidade formativa, foram ofertadas oficinas para as quatro profissionais. Com abordagem prática e objetiva, ficou definido que seriam utilizados os *tablets* para captação de áudio das crianças e posterior veiculação via rádio no *hall* de entrada do CMEI.

Na primeira oficina, foi entregue um *tablet* para cada professora para que pudessem explorar o equipamento de forma livre, podendo acessar todas as ferramentas disponíveis no mesmo. Após essa etapa, foram orientadas a utilizar o aplicativo de captação de áudio. Sem a utilização de um roteiro, simularam uma entrevista entre elas mesmas e, na sequência, editaram os áudios com o auxílio do programa *Audacity*.

Depois dessa prática, elas foram orientadas a planejar uma atividade de captação de áudio das crianças para posterior edição. Após os registros, as profissionais utilizaram o programa de edição para trabalhar com os áudios.

O próximo passo foi o estudo e produção do roteiro para as próximas gravações. Para esta etapa, estava determinado que os áudios seriam dos recados e informações de interesse da comunidade escolar e familiares. Assim, as crianças liam os bilhetes com o auxílio das professoras. Esta leitura foi gravada e editada posteriormente com a inclusão de trilhas sonoras.

O material editado foi transmitido pelo aparelho de rádio que há na entrada do CMEI, na qual todos os pais ou responsáveis atravessam para acessar as salas de aula, fazendo que todos tivessem ao menos alguns momentos para ouvir os

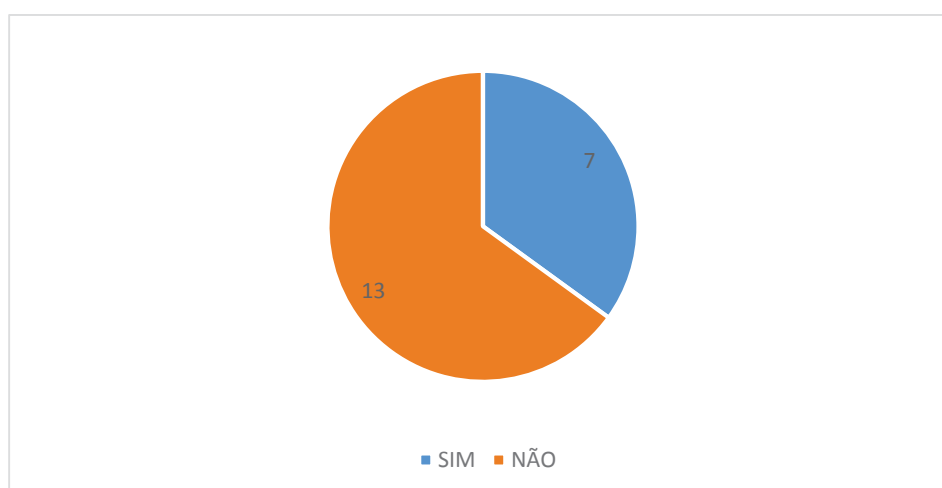
recados das crianças. Para esta etapa, foram observadas as reações dos familiares e uma pesquisa por meio de questionário.

Observando a atitude dos pais frente a esse áudio, verificou-se que poucos prestavam a atenção no que estava sendo veiculado. Levantamos três hipóteses para este fato: a) os pais já estavam acostumados com som na entrada da unidade, o que fez com que não prestassem mais atenção ao que estava sendo transmitido; b) os familiares não conseguiam compreender o áudio, ou pelo barulho do trânsito de pessoas no local ou por passarem de forma distraída, e; c) o som localizado num pequeno espaço fez com que os familiares não pudessem ouvir todo o *podcast*, tornando-o frágil no sentido da recepção.

Partindo dessas hipóteses, foi realizada a entrevista com vinte pais das turmas envolvidas, a fim de aferir suas percepções do trabalho realizado. Ao ser perguntado se eles haviam percebido que sempre havia uma música na entrada do CMEI, todos afirmaram que ouviam uma música, mas não sabiam distinguir qual música estava sendo transmitida.

Os familiares afirmaram que não prestaram a atenção ao som, mesmo por tratar-se de vozes de crianças, conforme o gráfico 1.

GRÁFICO 1 - PAIS QUE AFIRMAM DISTINGUIR O SOM TOCADO



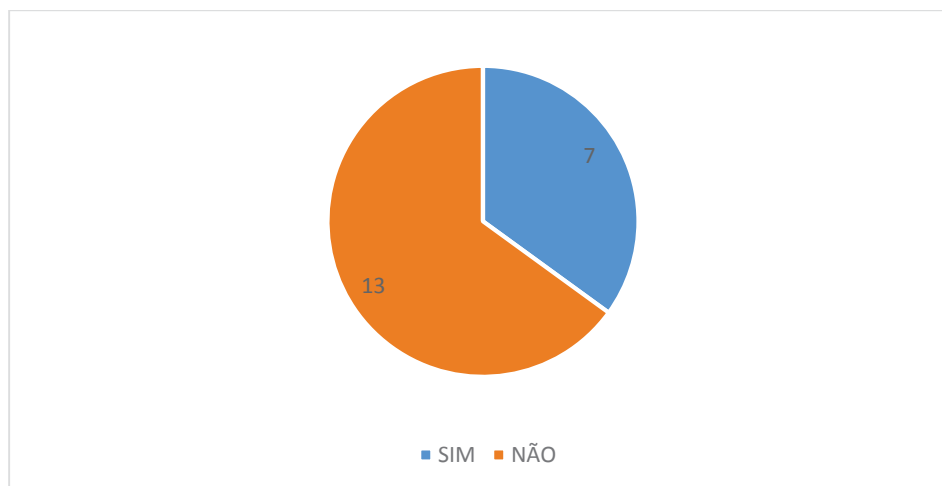
FONTE: O autor (2017)

Dos entrevistados, apenas 07 pais conseguiam identificar os sons transmitidos no rádio, mas não sabiam identificar as vozes ou denominar as faixas, uma vez que as músicas transmitidas diariamente eram infantis, trazendo comumente a voz de uma criança. No entanto, após a comunicação de que se

tratava de uma atividade realizada com as crianças da unidade, os entrevistados começaram a parar para ouvir o material transmitido.

Dentro desta investigação, foi levantado se a presença de vozes infantis aumentava o grau de atenção dos pais. Veja o gráfico 2.

GRÁFICO 2 - PAIS QUE PRESTÃO ATENÇÃO AO SOM DE CRIANÇAS



FONTE: O autor (2017)

Curiosamente, os mesmos sete pais que identificavam os sons transmitidos, também declararam prestar mais atenção ao áudio quando este trazia vozes de crianças.

Todos os pais entrevistados afirmaram que veicular informações do CMEI de interesse geral via sistema de som é uma estratégia diferenciada e interessante, mesmo necessitando de melhoramentos para garantir que os familiares possam acessar toda a informação que se quer transmitir. Tais melhoramentos são evidentes frente à escassez de um sistema de som que alcance toda a unidade, tornando possível a audição do trabalho em todos os espaços do CMEI.

A última atividade desenvolvida foi uma entrevista com as professoras para levantar suas impressões sobre o processo formativo adotado e os resultados obtidos. As quatro profissionais destacaram que a formação recebida foi muito efetiva para a aplicação das ações desenvolvidas, uma vez que o foco foi a prática com os equipamentos. Partindo da apropriação das diversas utilidades possíveis dos equipamentos, elas disseram podem usar de forma mais concreta os *tablets* no planejamento.

Nos relatos das professoras, pode-se observar maior segurança para a utilização dos equipamentos, como diz a profissional 1: “Agora que eu conheço melhor o *tablet* posso trabalhar mais tranquilamente com as crianças, posso ensiná-las a usar também”. A profissional 2, afirma: “As crianças gostaram muito da atividade de gravação, queriam usar os *tablets* a todo momento para captar e depois ouvir suas vozes. Achavam muito engraçado se ouvir no áudio”.

Questionadas sobre os resultados obtidos, sobre os áudios captados e a edição deles, a professora 3 relatou: “A experiência de trabalhar com o *tablet* e com o áudio foi muito boa. Nos apresentou uma nova ideia de atividade, para além daquelas que já estamos acostumadas. Agora podemos realizar novas propostas com os equipamentos”.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As crianças já estão inseridas num mundo tecnológico, algumas possuem equipamentos tecnológicos em suas casas, tendo contato com TIC's nas suas idades mais tenras. Assim, práticas com tecnologias digitais na Educação Infantil se tornaram importantes dentro desse contexto, a fim de proporcionar um desenvolvimento integral das crianças.

Tendo em vista esse contexto tecnológico no qual todos estão inseridos, os documentos oficiais que regulamentam a educação no país e em Curitiba trazem orientações para a inserção de tais equipamentos. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil destacam que nesta etapa de ensino, deve-se garantir às crianças “experiências que possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas e outros recursos tecnológicos e midiáticos” (BRASIL, 2010, p. 27).

Já as Diretrizes Curriculares para a Educação Municipal de Curitiba (CURITIBA, 2006, p.67) orienta que os equipamentos tecnológicos “são instrumentos utilizados para promover novos ambientes que proporcionem uma aprendizagem significativa, onde a criança assuma uma postura mais ativa na construção do conhecimento”.

Segundo Mousquer e Rolim, muitas unidades escolares possuem laboratórios de informática disponível para professores e crianças, no entanto, “a maioria dos profissionais da educação ainda não se encontram familiarizados com este recurso”

(2011?, p. 2). Assim, possibilitar que os professores possam interagir com recursos tecnológicos de forma efetiva, visando o usufruto pedagógico deles.

Tanto *tablets* como outros equipamentos tecnológicos “podem ser agregados à prática docente na escola atual, desde que para isso os professores conheçam suas dimensões e as utilizem de forma adequada aos seus processos de ensino” (SILVEIRA; HAGEMeyer, 2016).

Por tanto, para que os recursos tecnológicos como o *tablet* e o áudio estejam presentes no cotidiano pedagógico na Educação Infantil de forma integrada, são necessários alguns esforços como: investimento na formação inicial dos profissionais; propostas periódicas de formação continuada para o uso das TIC's, acompanhamento das práticas por profissionais de apoio; investimento na infraestrutura para o uso efetivo dos equipamentos; divulgação mais assertiva dos trabalhos realizados com as crianças e com uma estrutura mais adequada para sua completa assimilação.

REFERÊNCIAS

ASSMANN, H. A metamorfose do aprender na sociedade do conhecimento. In: ASSMANN, H. (Org.). **Redes digitais e metamorfose do aprender**. Petrópolis: Vozes, 2005. p. 13-32.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010.

BRITO, G. S.; PURIFICAÇÃO, I. **Educação e novas tecnologias: um repensar**. Curitiba: IBPEX, 2008.

BUCKINGHAM, D. **Crescer na era das mídias eletrônicas**. São Paulo: Loyola, 2007.

CURITIBA. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal da Educação. **Diretrizes curriculares para a educação municipal de Curitiba**. Curitiba: SME, 2006. v. 2. Educação Infantil.

CRUZ, F. D. Repensando e reinventando as práticas pedagógicas no processo educativo por meio do uso de tablets na sala de aula. In: DANTAS, L.G.; MACHADO, M.J. (Org.). **Tecnologias e educação: perspectivas para gestão, conhecimento e prática docente**. 1 ed. São Paulo: FTD, 2014. p. 121-126.

FLICK, U. **Uma introdução à pesquisa qualitativa**. Trad. Sandra Netz. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

GIRAFFA, L. M. M.; MORAES, M. C.; MACHADO, M. J. Cenários atuais das tecnologias digitais na educação básica. In: DANTAS, L.G.; MACHADO, M.J. (Org.). **Tecnologias e educação: perspectivas para gestão, conhecimento e prática docente**. 1 ed. São Paulo: FTD, 2014. p. 15-25.

MOUSQUER, T. M.; ROLIM, C. O. **A utilização de dispositivos móveis como ferramenta pedagógica colaborativa na educação infantil**. Santo Ângelo: URI,

[2011?]. Disponível em: <<http://www.santoangelo.uri.br/stin/Stin/trabalhos/11.pdf>>. Acesso em: 28 nov. 2017.

PEREIRA, A. R.; LOPES, R. D. Legal: ambiente de autoria para educação infantil apoiada em meios eletrônicos interativos. **Simpósio brasileiro de informática na educação – SBIE**. São Paulo: 2005. p. 23-30. DOI. [10.5753/cbie.sbie.2005.23-30](https://doi.org/10.5753/cbie.sbie.2005.23-30). Disponível em: <<http://www.br-ie.org/pub/index.php/sbie/article/view/389>>. Acesso em: 30 jul. 2017.

SILVEIRA, L. F.; HAGEMEYER, R. C.C. Compreensões sobre a cultura digital na escola contemporânea: Em busca de redimensionamentos para a formação e práticas de professores catalisadores. In: SÁ, R. A. (Org.) **Tecnologias e mídias digitais na escola contemporânea: questões teóricas e práticas**. Curitiba: Appris, 2016. P. 125 – 146.

TAJRA, S. F. **Informática na educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor da atualidade**. São Paulo: Ética, 2001.

APÊNDICE A – PESQUISA REALIZADA COM AS PROFESSORAS

Pesquisa com as professoras do CMEI Monteiro Lobato sobre o uso de Tecnologias em sala de aula.

1. Como você analisa o uso de tecnologias digitais no trabalho com as crianças?
2. Você julga importante disponibilizar ferramentas digitais em sala de aula?
3. Dentro da sua formação docente, como o uso das tecnologias foram abordadas?
4. Você usa equipamentos tecnológicos no seu trabalho? Quanto tempo do seu planejamento é destinado para o uso desses equipamentos?
5. O seu trabalho com as tecnologias é articulado com as demais atividades desenvolvidas no cotidiano das crianças e das famílias? Comente com algumas situações.
6. Como é feita a divulgação dos trabalhos realizados com as crianças, utilizando os equipamentos tecnológicos?

APÊNDICE B – PESQUISA REALIZADA COM AS FAMÍLIAS

Pesquisa com as famílias das crianças do CMEI Monteiro Lobato sobre o uso do áudio para divulgação de trabalhos.

1. Você já percebeu o som ambiente que está presente na entrada do CMEI?
2. Quando você vem ao CMEI para trazer ou buscar seu/sua filho/a, consegue identificar a música/informação que está sendo tocada no som ambiente?
3. A voz das crianças no áudio, chama a sua atenção para as informações que estão sendo passadas?
4. Como você qualifica a veiculação das informações do CMEI sistema de áudio no hall de entrada?

APÊNDICE C – MODELO DE ROTEIRO UTILIZADO PARA OS PODCASTS

Roteiro

Primeiro programa da Rádio Monteiro Lobato, veiculação 13/11/2017

- Entra vinheta de abertura;
- Locutor: Bem-vindos ao CMEI Monteiro Lobato. Um excelente dia para todos. Começamos nosso programa com as notícias do Monteiro;
- Vinheta de notícias;
- Locutor: A Rádio do CMEI Monteiro Lobato tem uma novidade para você. Agora, este será mais um canal para comunicação das ações realizadas com as crianças. Durante esse mês, serão transmitidas algumas notícias e recados importantes aos pais pelas crianças do Pré II.
- Sonoplastia: Aplausos;
- Locutor: vamos começar com a Emily Souza trazendo uma informação importante para todos nós essa semana;
- Criança: Atenção senhores pais e responsáveis, essa semana tem feriado, quarta-feira dia 15 de novembro, dia da Proclamação da República. Neste dia o CMEI estará fechado, retornando ao atendimento normal no dia 16 de novembro.
- Locutor: Obrigado Emily pela informação. Então pais, se programem para o próximo feriado, aproveitem para passear e curtir seus filhos.
- Vinheta de transição;
- Locutor: Agora vamos direto falar com o Ryan que traz mais informações para nós;
- Criança: Olá a todos e todas, vocês sabiam que o CMEI possui uma horta cultivada por nós crianças? Aqui nos fundos da creche, as professoras nos auxiliaram no plantio de alface e cenouras que iremos saborear na próxima semana. Aproveitem para dar uma volta na creche e conhecer esse bonito espaço.
- Locutor: Obrigado Ryan pela informação. Aqui no CMEI Monteiro Lobato, a alimentação é levada a sério e a horta é um espaço muito especial para todos.
- Vinheta de notícias
- Locutor: Muito bem famílias, ficamos por aqui, na próxima semana traremos mais informações a todos. Muito obrigado e até a próxima.
- Vinheta de encerramento.